



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO – SEPLAG
CONSELHO ESTADUAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – CEPS

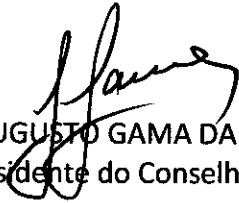
Ata da Centésima Vigésima Terceira
Reunião do Conselho Estadual de
Previdência Social – Ceps, realizada
em 5 de dezembro de 2016, na forma
como abaixo se declara.

Aos cinco dias do mês de dezembro de dois mil e dezesseis, às nove horas, na Superintendência do Banco do Brasil em Sergipe, situada à Praça General Valadão s/n.º, Centro, nesta cidade, reuniu-se, em Reunião Ordinária, o Conselho Estadual de Previdência Social – Ceps, criado pela Lei Complementar nº. 113, de 1º de novembro de 2005, de acordo com o artigo 99, para tratar da seguinte Ordem do Dia: Aberta a reunião, foram saudados os conselheiros presentes e indagados sobre a existência de alguma alteração recomendada à ata da 121ª Reunião. Diante da ausência de manifestações, a ata foi aprovada por unanimidade. Na sequência, passou-se ao item 3 da pauta – Política de investimentos 2017 do Sergipeprevidência. O Presidente do Conselho convidou o Conselheiro José Roberto de Lima Andrade a tecer considerações sobre o assunto, que por sua vez tratou inicialmente de franquear a palavra ao economista Marcelo Fialho, do Banco do Brasil – BBDTVM - Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A, para contextualizar o cenário econômico atual. O economista discorreu a respeito da recente eleição norte-americana, caracterizando em gráficos a surpreendente e positiva resposta dos mercados ao resultado das eleições dos Estados Unidos. Mencionou que apesar dos estímulos, o crescimento global seguirá modesto, mas nos Estados Unidos as condições econômicas estão praticamente normalizadas. Destacou que provavelmente haverá uma nova matriz político-econômica com a eleição de Trump, frisando as hipóteses de impulso fiscal (1,1% do PIB), por meio de cortes de impostos e avanço dos gastos; restrições ao comércio, por meio de aumento de tarifas (de 1,5% para perto de 4%), o que poderá ocasionar algum efeito de retaliação dos parceiros comerciais; ações anti-imigração, reduzindo a velocidade de expansão populacional e da força de trabalho em 0,1 - 0,15 pontos percentuais; maior incerteza político-econômica e algum impacto negativo sobre a confiança; maior instabilidade nas relações internacionais, refletindo uma hegemonia americana (isolacionista/nacionalista), significando um maior número de episódios de volatilidade. Tal cenário tende a impactar negativamente na atividade global dos demais países, sendo que para a China, nesse Contexto, a desaceleração já é esperada, aliada a uma pressão na moeda. No cenário interno, o analista entende que o momento é de progresso mais lento, com a recuperação do Produto Interno Bruto – PIB provavelmente mais lenta que nos ciclos anteriores, notadamente em função da incerteza política, do aumento do desemprego e da redução da variação salarial. Destacou que o risco inflacionário vem reduzindo e que uma queda da taxa de juros é sustentável. Mencionou algumas projeções de câmbio, PIB, vendas, inflação e balanço de pagamentos tanto do BB quanto da média do mercado para 2017. Ao final, teceu considerações sobre a carteira de investimentos do Sergipeprevidência no Banco, elogiando a alocação atual que tem batido a meta atuarial, mas destacando alguns novos produtos que poderiam ser objeto de investimento com os recursos do Fundo Previdenciário do Estado de Sergipe – Funprev. Dando continuidade à reunião, o Conselheiro José Roberto de Lima Andrade relatou a política de investimentos proposta para 2017, em linha com o que vem sendo realizado, mas sugerindo uma revisão trimestral para, se for o caso, haver uma reorientação dos investimentos, sempre no intuito de superar a meta atuarial. O Presidente do Conselho arguiu aos demais conselheiros se eles aprovavam a política de investimentos para 2017 na forma em que se encontrava proposta pela Diretoria do Sergipeprevidência, sendo acatada pela unanimidade dos presentes. **O que ocorrer:** No item o que ocorrer, o Conselheiro José Roberto de Lima Andrade deu ciência aos demais presentes de que havia convidado tanto o Tribunal de Contas do Estado quanto o Ministério Público Estadual para se fazerem presentes a esta reunião, além dos



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO – SEPLAG
CONSELHO ESTADUAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – CEPS

membros já representantes do Ceps, destacando sua intenção de sempre discutir os assuntos do Regime Próprio de Previdência Social – RPPS de Sergipe, com absoluta transparência e como resultado de um trabalho multidisciplinar, sobretudo por envolver recursos originados pelos próprios servidores, abarcando todos os Poderes e Órgãos Constituídos. **Reunião Ordinária:** Consoante deliberações da Presidência, ficam todos os senhores conselheiros devidamente convocados para a próxima Reunião Ordinária, a ser realizada no Sergipe Previdência, localizado à Praça da Bandeira n.º 48, Centro, no dia 24 de janeiro de 2017, às 09:30 horas. Nada mais havendo a tratar, o Presidente do Conselho deu por encerrada a Reunião e, para constar, eu, Gustavo de Andrade, Secretário do Ceps, lavrei a presente ata, que após lida e achada conforme vai pelo Senhor Presidente, pelos conselheiros presentes e por mim devidamente assinada. Sala de Reuniões, em Aracaju, 5 de dezembro de 2016.


JOÃO AUGUSTO GAMA DA SILVA
Presidente do Conselho

Conselheiro JEFERSON DANTAS PASSOS


Conselheiro JOSÉ ROBERTO DE LIMA ANDRADE


Conselheiro RONALDO FERREIRA CHAGAS


Conselheiro ELDER SANDES VIEIRA


Conselheiro JOSÉ RIVADÁLVIO LIMA


Conselheiro CLAUDIO SILVEIRA RESENDE


Conselheira PATRÍCIA VERÔNICA NUNES CARVALHO SOBRAL DE SOUZA


Conselheira MORGANA BOTO MENEZES


GUSTAVO DE ANDRADE
Secretário do Conselho



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO – SEPLAG
CONSELHO ESTADUAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – CEPS

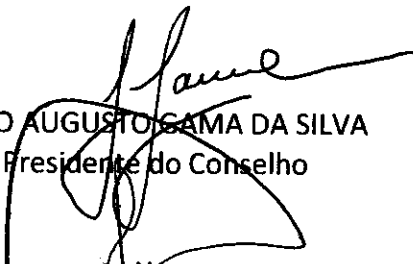
Ata da Centésima Vigésima Segunda
Reunião do Conselho Estadual de
Previdência Social – Ceps, realizada
em 29 de novembro de 2016, na
forma como abaixo se declara.

Aos vinte e nove dias do mês de novembro de dois mil e dezesseis, às quinze horas, na sala de reuniões da Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão - Seplag, situada à Rua Duque de Caxias, nº. 346, bairro São José, nesta cidade, reuniu-se, em Reunião Ordinária, o Conselho Estadual de Previdência Social – Ceps, criado pela Lei Complementar nº. 113, de 1º de novembro de 2005, de acordo com o artigo 99, para tratar da seguinte Ordem do Dia: Aberta a reunião, foram saudados os conselheiros presentes e indagados sobre a existência de alguma alteração recomendada à ata da 121ª Reunião. Após ligeiras ressalvas, a ata foi aprovada por unanimidade. Na sequência, o Diretor-Presidente do Sergipeprevidência, Senhor José Roberto de Lima Andrade, passou ao item 3 da pauta - Relatório da recomposição dos recursos do Fundo Previdenciário. Realizou uma apresentação, retratando o cenário de ingresso de recursos para a recomposição do Fundo Previdenciário do Estado de Sergipe – FUNPREV/SE. Entregou uma cópia do desempenho do mês de outubro a cada um dos conselheiros, afirmando estar em linha com a legislação vigente sobre o assunto, no caso a Lei Complementar n.º 271 e o Decreto Estadual n.º 30.363/2016. Explicitou que o relatório contempla as atividades desenvolvidas no período, a evolução dos créditos tributários (valores pagos e inadimplência) e contabilização da movimentação financeira do período. Mencionou que a Secretaria de Estado da Fazenda – Sefaz disponibilizou em seu sítio eletrônico a relação de créditos transferidos para o Funprev, totalizando mais de 5.000 registros, e que também foi dada a ciência ao Tribunal de Contas do Estado de Sergipe – TCE. Na sequência, mencionou que foi aberta uma conta bancária específica no Banco do Estado de Sergipe – Banese, que passou a receber os recursos a partir de 6 de outubro do corrente ano. Citou que foi realizado o registro contábil dos créditos transferidos no valor de R\$ 246.050.577,95 para o Funprev, conforme balanço patrimonial do mês de setembro. Relatou também a criação de relatórios de controle de recebíveis que permitiu identificar os dados de inadimplência e, conseqüentemente, a substituição de tais créditos pela Sefaz. Ao final, apresentou a movimentação bancária do período, até 31 de outubro de 2016, mencionando que o valor do crédito tributário é de R\$ 246.050.577,95, sendo que já foram recebidos pelo Funprev o montante de R\$ 3.489.429,25. O Diretor-Presidente do Sergipeprevidência comentou que tal desempenho está dentro da expectativa da recomposição para o período e que um novo cálculo atuarial seria elaborado, já levando em consideração o cenário de recomposição do Funprev. Concluindo seus comentários, apresentou a posição da carteira de aplicação dos recursos ingressados até 31 de outubro de 2016. No item 4 da pauta - Considerações acerca das medidas de reforma previdenciária em discussão, foi solicitado aos conselheiros que verificassem o conteúdo das propostas em discussão no âmbito do Conselho dos Secretários de Fazenda, bem como fossem apresentadas eventuais sugestões de alteração legislativa, conforme encaminhamento do material a pedido do Secretário de Estado da Fazenda, Jeferson Dantas Passos. Os conselheiros se incumbiram de analisar a minuta enviada e, se for o caso, sugerirem alterações. **O que ocorrer:** No item o que ocorrer, o Diretor-Presidente do Sergipeprevidência sugeriu que a próxima reunião do Conselho versasse sobre a política de investimentos de 2017, citando a possibilidade de se realizar uma videoconferência com o Banco do Brasil, no dia 5 de dezembro, para embasar a decisão sobre tal política. A sugestão foi aceita por todos os presentes. Em seguida, o Diretor-Presidente do Sergipeprevidência citou a realização do evento de lançamento do Programa Melhor Idade, avaliando como extremamente positivo o impacto da iniciativa. Citou que mais do que um programa de descontos, é uma nova forma de tratar os



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO – SEPLAG
CONSELHO ESTADUAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – CEPS

aposentados, compreendendo melhor suas necessidades e seus anseios, contribuindo para uma qualidade de vida mais saudável a eles. Citou iniciativas de capacitação que vem sendo moduladas, de forma a auxiliar no processo de educação previdenciária dos beneficiários. A Conselheira Patrícia Verônica Nunes Carvalho Sobral de Souza parabenizou o Diretor-Presidente pela iniciativa, argumentando da importância de se adotarem ações que auxiliem os atuais e futuros aposentados a compreender melhor seus direitos e o contexto no qual estão se inserindo. **Reunião Ordinária:** Consoante deliberações da Presidência, ficam todos os senhores conselheiros devidamente convocados para a próxima Reunião Ordinária, a ser realizada na Superintendência do Banco do Brasil, Praça General Valadão, no dia 5 de dezembro de 2016, às 09:00 horas. Nada mais havendo a tratar, o Presidente do Conselho deu por encerrada a Reunião e, para constar, eu, Gustavo de Andrade, Secretário do Ceps, lavrei a presente ata, que após lida e achada conforme vai pelo Senhor Presidente, pelos conselheiros presentes e por mim devidamente assinada. Sala de Reuniões, em Aracaju, 29 de novembro de 2016.



JOÃO AUGUSTO GAMA DA SILVA
Presidente do Conselho

Conselheiro JEFERSON DANTAS PASSOS


Conselheiro JOSÉ ROBERTO DE LIMA ANDRADE


Conselheiro RONALDO FERREIRA CHAGAS



Conselheiro ELDER SANDES VIEIRA


Conselheiro JOSÉ RIVADÁLVIO LIMA


Conselheiro CLAUDIO SILVEIRA RESENDE


Conselheira PATRÍCIA VERÔNICA NUNES CARVALHO SOBRAL DE SOUZA


Conselheira MORGANA BOTO MENEZES


GUSTAVO DE ANDRADE
Secretário do Conselho



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO – SEPLAG
CONSELHO ESTADUAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – CEPS

Ata da Centésima Vigésima Primeira Reunião do Conselho Estadual de Previdência Social – Ceps, realizada em 31 de outubro de 2016, na forma como abaixo se declara.

Aos trinta e um dias do mês de outubro de dois mil e dezesseis, às dez horas, na sala de reuniões da Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão - Seplag, situada à Rua Duque de Caxias, nº. 346, bairro São José, nesta cidade, reuniu-se, em Reunião Ordinária, o Conselho Estadual de Previdência Social – Ceps, criado pela Lei Complementar nº. 113, de 1º de novembro de 2005, de acordo com o artigo 99, para tratar da seguinte Ordem do Dia: Aberta a reunião, foram saudados os conselheiros presentes e indagados sobre a existência de alguma alteração recomendada à ata da 120ª Reunião. Diante da ausência de manifestações, a ata foi aprovada por unanimidade, sem ressalvas. Na sequência, o Diretor-Presidente do Sergipeprevidência, Senhor José Roberto de Lima Andrade, fez uma apresentação, indicando os procedimentos adotados para a contabilização dos lançamentos de resgate do FUNPREV em favor do FINANPREV, em atendimento a Lei Complementar nº 271 de 21 de setembro de 2016, devidamente regulamentada pelo Decreto nº 30.363 de 22 de setembro de 2016. Destacou a abertura de conta bancária específica para aporte dos recursos oriundos do Tesouro do Estado, visando ao perfeito acompanhamento da reposição financeira do Fundo, representado pela Conta Corrente nº 401.312-6, aberta na agência nº 014, do Banco do Estado de Sergipe – BANESE. Deu ciência aos conselheiros sobre a iniciação da negociação junto à Secretaria de Estado da Fazenda - Sefaz para análise e avaliação dos procedimentos de recomposição do fundo. Depois, mencionou as providências, relatando que a equipe técnica está participando das discussões junto à Sefaz para construção de sistema específico, visando ao acompanhamento do fluxo financeiro de reposição do fundo. Mencionou que o monitoramento será evidenciado em relatório específico composto por processos liquidados e devidamente transferidos para a conta do Sergipe Previdência, observando que o foco é o controle da listagem de parcelamentos ofertada como ativos para recomposição do fundo. Citou que o processo de monitoramento dos créditos será conciliado com o extrato bancário, conforme as boas práticas contábeis. O Diretor-Presidente do Sergipeprevidência exibiu, ainda, a movimentação financeira no período de outubro de 2016. Mostrou a composição atual dos investimentos do Sergipeprevidência, sendo que 98,85% (R\$ 401.905.264,11) do montante total está aplicado em renda fixa e 1,15% (R\$ 4.674.889,89) investido na renda variável. Por fim, discorreu sobre a estratégia de aplicação financeira a curto prazo do Funprev, destacando que o cenário econômico dá sinalização de queda de juros e inflação. Em seguida, fez referência à capacidade do alongamento dos prazos das aplicações do FUNPREV e destacou que as aplicações financeiras do fundo devem buscar a rentabilidade acima da meta atuarial. O Diretor-Presidente da autarquia também destacou o Comitê de Investimentos, citando a necessidade de formalizar atas para que as decisões de aplicação e os critérios utilizados pelo comitê sejam justificados nesse documento. Mencionou que não foi discutida ainda a política de investimentos para 2017, onde será elaborado e apresentado em reunião específica do CEPS. Relatou que tem a expectativa de um ano de 2017 diferente em relação ao de 2016 e referenciou a busca de sempre superar a meta atuarial, acreditando que o próximo ano terá um volume de investimentos maior, devendo a estratégia utilizada ser ponderada pelos bancos que assessoram o Sergipeprevidência. O Conselheiro Jeferson Dantas Passos citou que os membros do comitê terão que possuir a certificação CPA 10 e o Diretor-Presidente da autarquia disse que está



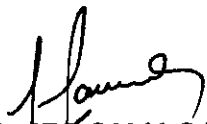
GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO – SEPLAG
CONSELHO ESTADUAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – CEPS

pedindo um prazo de 3 meses para que os membros desse comitê detenham essa certificação. Jeferson Dantas Passos expressou que essa certificação é um requisito para que os membros do comitê de investimentos possam atuar e que ela não é restrita somente aos membros do comitê. Mencionou que é extremamente importante e que é uma exigência do Ministério ter essa certificação que é básica para que a pessoa entenda sobre mercado financeiro, aplicações e regras do sistema financeiro. O presidente do Ceps, João Augusto Gama da Silva, ratificou a importância da certificação supra. O Diretor-Presidente do Sergipeprevidência citou que esteve com representantes do Banco do Brasil, o qual possui uma universidade corporativa mais estruturada e ficou acertado que eles irão qualificar o pessoal do Sergipeprevidência com esses cursos do Banco do Brasil na área de previdência. Citou que o Presidente do Ceps esteve no Conselho de Administração e que em breve o Sergipeprevidência vai comunicar ao Conselho. O Diretor-Presidente do Sergipeprevidência citou que está fechando um programa denominado Melhor Idade, que em breve será lançado, objetivando trazer ao cliente do Sergipeprevidência os incentivos e as vantagens especiais para aposentados e pensionistas, beneficiários do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) do Estado de Sergipe. Dessa forma, o beneficiário poderá ampliar e diversificar sua qualidade de vida com mais acesso ao turismo, atividades esportivas, de lazer, culturais e de conhecimento, além de ter um tratamento diferenciado pelos lojistas. A expectativa é beneficiar cerca de 30 mil pessoas. Na sequência, citou que a autarquia terá em breve uma base de dados mais confiável em relação às avaliações das metas atuariais anteriores, inclusive com a redução em torno de 2 mil pessoas que não compareceram ao censo e por diferentes razões tiveram o benefício suspenso. Destacou que o censo já se encontra 98% concluso e apto a ser enviado para os poderes para a avaliação atuarial começar a ser feita com essa base de dados. Havia alguns erros que estão sendo corrigidos e que impactavam na avaliação atuarial. O Conselheiro José Rivadálvio Lima mencionou a importância do relacionamento com os clientes citado anteriormente. A conselheira Patrícia Verônica relatou quanto a existência de processos de aposentadoria em trâmite nos órgãos, mencionando que há casos em que a espera gira em torno de 6 (seis) meses. O Diretor do Sergipeprevidência ressaltou que pode ser um caso esporádico e que em geral o processo demora por volta de 2 meses. O Conselheiro Ronaldo Ferreira Chagas citou que às vezes pode ser um problema por conta das averbações, principalmente com os servidores da educação, citando ainda outro contratempo que tem sido muito recorrente que é a questão das correções referentes às datas de início de exercício. Tais diligências tem que ser corrigidas antes e faz com que o processo demore além do previsto, mas nos casos em que não ocorrem esses contratempos o prazo gira em torno dos 2 meses, como citado anteriormente. O conselheiro Ronaldo Ferreira Chagas mencionou que os processos que chegam sem essas necessidades de correções ficam na PGE em torno de 10 (dez) dias. O Conselheiro José Rivadálvio Lima relatou que está acontecendo uma incongruência entre a informação da Educação e do Sergipeprevidência. O Diretor-Presidente do Sergipeprevidência falou sobre o mercado de renda variável, mencionou a valorização das ações da Petrobras esse ano. O Conselheiro Jeferson Dantas Passos disse que o papel do comitê e das assessorias dos bancos é antever os movimentos e sinalizar para os clientes. Relatou que hoje em dia existem diversos tipos de investimentos em renda variável, em diferentes setores como os fundos de investimentos imobiliários, em construção civil, em índices de ações. O conselheiro José Rivadálvio Lima citou a legislação estadual e necessidade de envio à Assembleia para a adequação, ajustes em conformidade com a lei federal. O conselheiro Jeferson Dantas Passos citou que as últimas divergências já foram corrigidas e o que existe é uma proposta do estado que precisa ser retomada. Ele mencionou que como dito na reunião anterior o momento não era oportuno porque havia acabado de sair do pleito eleitoral e neste caso haverá um realinhamento de forças dentro da assembleia. É preciso avaliar esse realinhamento, o qual será um ponto importante para permitir a aprovação na Assembleia. Opinou que seria melhor aguardar mais um pouco. O Conselheiro José Rivadálvio Lima mencionou que acredita que no mês de dezembro já dá para fazer essa proposta, porque o quadro já



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO – SEPLAG
CONSELHO ESTADUAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – CEPS

estará definido. **O que ocorrer:** No item o que ocorrer, não foram realizados apontamentos pelos presentes. **Reunião Ordinária:** Consoante deliberações da Presidência, ficam todos os senhores conselheiros devidamente convocados para a próxima Reunião Ordinária, a ser realizada na Sala de Reuniões da Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão, no dia 29 de novembro de 2016, às 15:00 horas. Nada mais havendo a tratar, o Presidente do Conselho deu por encerrada a Reunião e, para constar, eu, Gustavo de Andrade, Secretário do Ceps, lavrei a presente ata, que após lida e achada conforme vai pelo Senhor Presidente, pelos conselheiros presentes e por mim devidamente assinada. Sala de Reuniões, em Aracaju, 31 de outubro de 2016.


JOÃO AUGUSTO GAMA DA SILVA
Presidente do Conselho


Conselheiro JEFERSON DANTAS PASSOS

Conselheiro JOSÉ ROBERTO DE LIMA ANDRADE


Conselheiro RONALDO FERREIRA CHAGAS


Conselheiro ELDER SANDES VIEIRA


Conselheiro JOSÉ RIVADÁLVIO LIMA


Conselheiro CLAUDIO SILVEIRA RESENDE


Conselheira PATRÍCIA VERÔNICA NUNES CARVALHO SOBRAL DE SOUZA


Conselheira MORGANA BOTO MENEZES


GUSTAVO DE ANDRADE
Secretário do Conselho



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO – SEPLAG
CONSELHO ESTADUAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – CEPS

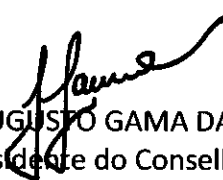
Ata da Centésima Vigésima Reunião do Conselho Estadual de Previdência Social – Ceps, realizada em 28 de setembro de 2016, na forma como abaixo se declara.

Aos vinte e oito dias do mês de setembro de dois mil e dezesseis, às quinze horas, na sala de reuniões da Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão - Seplag, situada à Rua Duque de Caxias, nº. 346, bairro São José, nesta cidade, reuniu-se, em Reunião Ordinária, o Conselho Estadual de Previdência Social – Ceps, criado pela Lei Complementar nº. 113, de 1º de novembro de 2005, de acordo com o artigo 99, para tratar da seguinte Ordem do Dia: Aberta a reunião, foram saudados os conselheiros presentes e indagados sobre a existência de alguma alteração recomendada à ata da 119ª Reunião. Diante da ausência de manifestações, a ata foi aprovada por unanimidade, sem ressalvas. Na sequência, o Presidente do Ceps tratou de apresentar o novo Diretor-Presidente do Sergipeprevidência, Senhor José Roberto de Lima Andrade, recém empossado no cargo. Destacou sua capacidade, seu currículo e disposição em ajudar, assim como agradeceu o trabalho desempenhado pelo Diretor-Presidente anterior. Em seguida, passou-se ao item 3 da pauta – Apresentação – perspectivas para o Sergipeprevidência. O Diretor-Presidente da autarquia solicitou a compreensão dos presentes no sentido de que ao invés da apresentação que havia preparado sobre o Sergipeprevidência, fosse incluída na pauta uma discussão acerca da Lei Complementar n.º 271, aprovada pela Assembleia Legislativa, sancionada pelo Executivo e publicada no Diário Oficial de 22 de setembro de 2016, que autoriza a utilização de créditos tributários decorrentes da cobrança do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e Sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação – ICMS, para capitalização do Fundo Previdenciário do Estado de Sergipe – FUNPREV/SE, e dá outras providências. O Diretor-Presidente do Sergipeprevidência destacou os pontos principais da Lei Complementar n.º 271 e seus efeitos. Mencionou que houve a transferência de recursos no valor aproximado de R\$ 220 milhões, todas de aplicações com liquidez imediata. Esclareceu que não foram desaplicados fundos de longo prazo e que o saldo atual aproximado no FUNPREV é de R\$ 375 milhões. Em seguida, explicou o mecanismo de recomposição do Fundo, por meio de créditos tributários (já indicados pela Secretaria de Estado da Fazenda - Sefaz). Destacou a abertura de conta própria para recebimento e monitoramento dos créditos, sendo o início do recebimento dos créditos no mês de outubro de 2016. Destacou que o fluxo mensal estimado de ingresso gira em torno de R\$ 3,5 milhões e que o procedimento de regulamentação da Lei Complementar n.º 271 é o Decreto Estadual n.º 30.363/2016. Ao final, salientou as providências do Sergipeprevidência para acompanhamento do processo de recapitalização do FUNPREV, registrando a apresentação da lista de créditos tributários fornecido pela SEFAZ, a apresentação dos valores exatos desembolsados e transferidos para o outro fundo - FINANPREV, o novo cálculo atuarial dos fundos e o cálculo dos recursos desembolsados *versus* a necessidade de alcance da meta atuarial. O Conselheiro Jeferson Dantas Passos teceu comentários adicionais sobre os motivos que ensejaram a edição da lei, notadamente o desequilíbrio financeiro vivenciado, que não é privilégio do Estado de Sergipe. Esclareceu que na página da Sefaz já consta a relação de créditos que compõem o patrimônio do Fundo, podendo ser acompanhado por qualquer cidadão. Mencionou que o Governo Federal não auxiliou a maioria dos estados brasileiros e que a equipe técnica da Sefaz tem realizado um trabalho incessante de incremento de receitas, que outras medidas vem sendo analisadas, exemplo da alienação de bens e ativos, assim como alterações na legislação previdenciária. Neste ponto, o Conselheiro José Rivadálvio Lima destacou a necessidade urgente de revisão da legislação previdenciária, citando como exemplo o caso das pensões. O



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO – SEPLAG
CONSELHO ESTADUAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – CEPS

Presidente do Conselho ressaltou que a operação prevista na legislação foi realizada de forma clara, aberta e transparente. O Conselheiro José Rivadálvio Lima mencionou que na Assembleia Legislativa houve certa polêmica entre os deputados estaduais e que só agora havia sido informado da recomposição do Fundo. O Conselheiro Cláudio Silveira Resende inicialmente parabenizou o ex Diretor-Presidente do Sergipeprevidência pelo excelente trabalho realizado. Cumprimentou o novo Diretor-Presidente, desejando sucesso no trabalho. Destacou que fora surpreendido com a nova legislação, tendo em vista que tal assunto não havia sido abordado em reuniões anteriores. Questionou se a Procuradoria Geral do Estado - PGE havia sido consultada sobre o assunto. Mencionou que o mecanismo financeiro da lei é notável, contudo havia alguns aspectos jurídicos que ensejavam dúvidas. Mencionou a anterioridade nonagesimal em virtude da majoração da alíquota da contribuição patronal de 20% para 26%. Questionou se o que a legislação prevê é ou não considerada operação de crédito ou transferência, porque se for, em sua opinião, visualiza óbices no art. 167 da Constituição Federal, incisos IV e XI. Sobre este ponto específico, o Conselheiro Jeferson Dantas Passos esclareceu não se tratar de operação de crédito. Dando continuidade às suas considerações, o Conselheiro Cláudio Silveira Resende destacou que a intenção não é criticar a Lei, mas trazer para reflexão aspectos que podem ser atacados em uma eventual Ação Direta de Inconstitucionalidade – Adin por quaisquer dos legitimados. Em seguida, trouxe para discussão como e quais seriam os mecanismos para o Ceps fiscalizar a recomposição e a gestão do Fundo. Por fim, citou a Ação Civil Originária n.º 1.196 – do Estado de Santa Catarina – já contendo manifestação do Supremo Tribunal Federal – STF, para que fosse levada ao conhecimento da PGE. O Conselheiro José Rivadálvio Lima sugeriu que a PGE fosse consultada e emitisse parecer sobre as dúvidas elencadas pelo Conselheiro Cláudio Silveira Resende, sugestão esta acatada por unanimidade. Em seguida, o Conselheiro Jeferson Dantas Passos reiterou que a legislação cede créditos de ICMS, IPVA e ITCD para capitalizar o Fundo. Mencionou que o acompanhamento se dará por meio de relatórios mensais sobre a receita gerada, o saldo de créditos cedidos e pelo próprio Comitê de Investimentos. Salientou que os créditos são corrigidos a uma taxa que acompanha e não causa prejuízo à meta atuarial. A Conselheira Morgana Boto Menezes também teceu comentários de ordem legal, comungando com o entendimento do Conselheiro Cláudio Silveira Resende. Destacou dúvidas acerca da conformidade da legislação com o artigo 37 da Lei Complementar n.º 101/2000 e da afronta a princípios constitucionais. Citou que também não se trata de uma crítica pela crítica ao projeto, mas sim de pontos que geraram dúvidas em sua interpretação. **O que ocorrer:** No item o que ocorrer, o Conselheiro Ronaldo Ferreira Chagas sugeriu a elaboração de uma moção de congratulações e agradecimento ao ex Diretor-Presidente do Sergipeprevidência, Senhor Augusto Fábio Oliveira dos Santos, sendo acatada a sugestão por todos os presentes. Ao final, o Conselheiro José Roberto de Lima Andrade se colocou à disposição de todos os conselheiros em sua nova gestão que se inicia no Sergipeprevidência. **Reunião Ordinária:** Consoante deliberações da Presidência, ficam todos os senhores conselheiros devidamente convocados para a próxima Reunião Ordinária, a ser realizada na Sala de Reuniões da Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão, no dia 31 de outubro de 2016, às 10:00 horas. Nada mais havendo a tratar, o Presidente do Conselho deu por encerrada a Reunião e, para constar, eu, Gustavo de Andrade, Secretário do Ceps, lavrei a presente ata, que após lida e achada conforme vai pelo Senhor Presidente, pelos conselheiros presentes e por mim devidamente assinada. Sala de Reuniões, em Aracaju, 28 de setembro de 2016.


JOÃO AUGUSTO GAMA DA SILVA
Presidente do Conselho



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO – SEPLAG
CONSELHO ESTADUAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – CEPS

Conselheiro JEFERSON DANTAS PASSOS


Conselheiro JOSÉ ROBERTO DE LIMA ANDRADE

Conselheiro RONALDO FERREIRA CHAGAS



Conselheiro ELDER SANDES VIEIRA

Conselheiro JOSÉ RIVADÁLVIO LIMA


Conselheiro CLAUDIO SILVEIRA RESENDE


Conselheira PATRÍCIA VERÔNICA NUNES CARVALHO SOBRAL DE SOUZA


Conselheira MORGANA BOTO MENEZES


GUSTAVO DE ANDRADE
Secretário do Conselho



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO – SEPLAG
CONSELHO ESTADUAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – CEPS

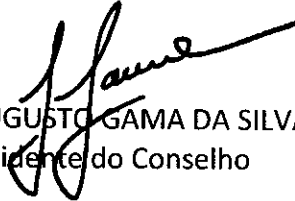
Ata da Centésima Décima Nona Reunião do Conselho Estadual de Previdência Social – Ceps, realizada em 30 de agosto de 2016, na forma como abaixo se declara.

Aos trinta dias do mês de agosto de dois mil e dezesseis, às quinze horas, na sala de reuniões da Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão - Seplag, situada à Rua Duque de Caxias, nº. 346, bairro São José, nesta cidade, reuniu-se, em Reunião Ordinária, o Conselho Estadual de Previdência Social – Ceps, criado pela Lei Complementar nº. 113, de 1º de novembro de 2005, de acordo com o artigo 99, para tratar da seguinte Ordem do Dia: Aberta a reunião, foram saudados os conselheiros presentes e indagados sobre a existência de alguma alteração recomendada à ata da 118ª Reunião. Diante da ausência de manifestações, a ata foi aprovada por unanimidade, sem ressalvas. Na sequência, passou-se ao item 3 da pauta – Apresentação do cálculo atuarial – Banco do Brasil. O Presidente do Conselho franqueou a palavra ao Senhor Felipe Araldi, assessor da Vice-Presidência de Governo do Banco do Brasil. Inicialmente, trouxe ao conhecimento dos membros do Conselho alguns aspectos dos conceitos de déficit, superávit e equilíbrio atuarial que são aceitos ou não pelo Ministério da Previdência Social. Explicitou o funcionamento da construção das hipóteses e da elaboração do déficit atuarial realizado, destacando a importância da consistência dos dados. Mencionou que isso contribui para a otimização do custo previdenciário, para o lançamento das contribuições corretas, para o equilíbrio financeiro e atuarial, para o controle prévio da concessão de benefícios e também para a utilização dos resultados na política de investimento do regime próprio. Em seguida, apresentou as estatísticas do Regime Próprio de Previdência – RPPS em Sergipe, explicitando a quantidade de benefícios, a remuneração e idade médias, tanto para o Fundo Financeiro do Estado de Sergipe (Finanprev), quanto para o Fundo Previdenciário do Estado de Sergipe (Funprev). Ressaltou quais foram as premissas utilizadas para a realização do estudo atuarial, a exemplo da taxa de mortalidade, entrada em invalidez, rotatividade, crescimento salarial, composição familiar e início da fase de contribuição para o regime. Na sequência, demonstrou o total do déficit atuarial encontrado para todos os benefícios, presentes e futuros, que resultou em sessenta e um trilhões, vinte e quatro bilhões, oitenta e quatro milhões de reais, para o Finanprev, tendo como data-base de avaliação o mês de fevereiro de 2016. Em relação ao Funprev, o Fundo apresentou um superávit de seiscentos e sessenta e oito milhões, cento e um mil reais. Diante da situação, o assessor retratou alguns cenários e medidas possíveis de implementação, a exemplo da revisão da contribuição do ente, com aumento da obrigação patronal; revisão da segregação de massa, de modo que o Funprev abarque os aposentados e pensionistas mais idosos, até o limite que mantenha o Índice de Cobertura do Plano Previdenciário acima de 1,25. Concluiu sua apresentação agradecendo ao convite e mantendo-se à disposição dos conselheiros para os debates que se fizessem necessários. **O que ocorrer:** No item o que ocorrer, o Conselheiro Cláudio Silveira Resende comentou a importância da realização de audiência pública ocorrida no Tribunal de Contas do Estado de Sergipe, no período da manhã do próprio dia 30 de agosto. Destacou a necessidade de somação dos esforços entre os Poderes, mas mencionou possuir dúvidas acerca da constitucionalidade da aplicação do art. 96 da Lei Complementar n.º 113/2005 como instrumento para a realização de um rateio do atual déficit previdenciário. **Reunião Ordinária:** Consoante deliberações da Presidência, ficam todos os senhores conselheiros devidamente convocados para a próxima Reunião Ordinária, a ser realizada na Sala de Reuniões da Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão, no dia 29 de setembro de 2016, às 15:00 horas. Nada mais havendo a tratar, o Presidente do Conselho deu por encerrada a Reunião e, para constar, eu, Gustavo de Andrade, Secretário do Ceps, lavrei a presente ata, que após lida e achada conforme vai



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO – SEPLAG
CONSELHO ESTADUAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – CEPS

pelo Senhor Presidente, pelos conselheiros presentes e por mim devidamente assinada. Sala de Reuniões, em Aracaju, 30 de agosto de 2016.



JOÃO AUGUSTO GAMA DA SILVA
Presidente do Conselho

Conselheiro AUGUSTO FÁBIO OLIVEIRA DOS SANTOS

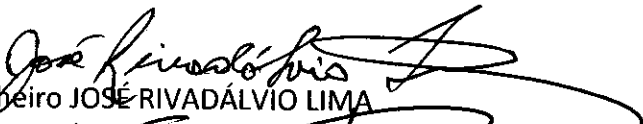


Conselheiro JEFERSON DANTAS PASSOS



Conselheiro RONALDO FERREIRA CHAGAS

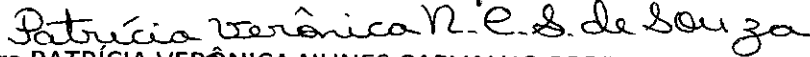
Conselheiro ELDER SANDES VIEIRA



Conselheiro JOSÉ RIVADÁLVIO LIMA




Conselheiro CLAUDIO SILVEIRA RESENDE



Conselheira PATRÍCIA VERÔNICA NUNES CARVALHO SOBRAL DE SOUZA



Conselheira MORGANA BOTO MENEZES



GUSTAVO DE ANDRADE
Secretário do Conselho



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO – SEPLAG
CONSELHO ESTADUAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – CEPS

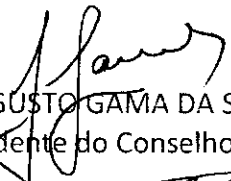
Ata da Centésima Décima Oitava
Reunião do Conselho Estadual de
Previdência Social – Ceps, realizada
em 28 de julho de 2016, na forma
como abaixo se declara.

Aos vinte e oito dias do mês de julho de dois mil e dezesseis, às quinze horas, na sala de reuniões da Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão - Seplag, situada à Rua Duque de Caxias, nº. 346, bairro São José, nesta cidade, reuniu-se, em Reunião Ordinária, o Conselho Estadual de Previdência Social – Ceps, criado pela Lei Complementar nº. 113, de 1º de novembro de 2005, de acordo com o artigo 99, para tratar da seguinte Ordem do Dia: Aberta a reunião, foram saudados os conselheiros presentes e indagados sobre a existência de alguma alteração recomendada à ata da 117ª Reunião. Diante da ausência de manifestações, a ata foi aprovada por unanimidade, sem ressalvas. Na sequência, passou-se ao item 3 da pauta – Caixa Econômica Federal – cenário econômico e aplicações do RPPS. O Presidente do Conselho franqueou a palavra ao Senhor *Ciro Augusto Miguel*, representante da Gerência Nacional de Investidores Corporativos, da Caixa Econômica Federal - CEF. O representante da CEF agradeceu ao convite e teceu algumas considerações sobre o mercado internacional. Inicialmente, destacou que o crescimento da economia dos Estados Unidos, no primeiro trimestre de 2016, ficou abaixo do esperado, ainda repercutindo o dólar forte e a contração dos investimentos. Dados recentes como o gasto das famílias sugerem retomada consistente no segundo trimestre. Há uma melhora nas projeções para o PIB 2016, mas as eleições americanas podem causar volatilidade. Na Ásia, destacou que as ações de política econômica implementadas pelo governo chinês ajudaram a reduzir o risco de uma aterrissagem forte na economia, no curto prazo, entretanto, incertezas podem voltar em algum momento do segundo trimestre de 2016. Destacou que o mercado imobiliário tem sido o principal pilar de recuperação, sendo que o investimento público também tem dado suporte. Na Europa, apontou que Economia do Reino Unido entrará em recessão, impactando no preço dos ativos e na deterioração dos indicadores de confiança econômica. Descreveu que já se vivencia uma forte desvalorização da Libra, que desde o anúncio da separação da Grã Bretanha da Zona do Euro acumula queda de aproximadamente 10%, resultando no empobrecimento direto das famílias britânicas provocando queda no consumo. Mencionou que a tendência é de queda dos investimentos, redução nos níveis de estoque e, portanto, queda na produção e redução do emprego. Devido à proximidade geográfica, assim como a integração comercial e financeira, é inevitável que a economia da Zona do Euro seja afetada de forma relevante. Ponderou que o impacto será proporcional à duração e à intensidade do período de volatilidade e deve afetar as projeções de crescimento em 2016 e 2017. Destacou, ainda, o risco de referendos sobre a separação da Escócia, País de Gales e Irlanda do Norte do Reino Unido. No cenário interno, destacou que a recuperação econômica ainda está distante, com queda no consumo de 1,7%, já cumulando o quinto trimestre consecutivo de declínio. Alguns fatores apontam para a continuidade da deterioração do consumo, a exemplo da contração do crédito e do desemprego, que deve crescer até o final do ano, empurrando a renda das famílias para baixo. Mencionou os desafios fiscais que o país deve enfrentar, bem como os rumos da política monetária, com a sinalização de redução das taxas de juros. Em seguida apresentou as projeções de índices de inflação, Produto Interno Bruto - PIB, câmbio e taxas de juros, por parte do consenso de mercado e pela CEF, para o ano de 2016. Tratando agora dos investimentos do Regime Próprio de Previdência Social – RPPS em Sergipe, o representante convidado mencionou a excelente gestão dos recursos por parte da Diretoria do Sergipeprevidência e do Comitê de Investimentos do RPPS, destacando a estratégia de alocação de recursos e os resultados obtidos. Apontou que os RPPS, mesmo sem apresentar renda variável no montante aplicado, possuem grande chance de superar a meta atuarial estipulada. Apresentou algumas recomendações de aplicações para o RPPS no momento atual. Ao



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO – SEPLAG
CONSELHO ESTADUAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – CEPS

final, deixou algumas reflexões para os conselheiros presentes, a exemplo de potencializar os investimentos em “fundos curtos ou longos”, de acordo com a eventual mudança de cenário. Destacou também que se deve ter sempre em mente que a busca é pela meta atuarial, pelos anseios do servidor, mas sempre mantendo a racionalidade e os bons princípios de uma Política de Investimento. Registrou que não se deve fazer “apostas” no mercado financeiro, sem critérios técnicos, nem expor os recursos do RPPS a perdas decorrentes pela má gestão. Ao final, após um proveitoso debate, o Presidente do Conselho agradeceu ao palestrante por aceitar o convite. **O que ocorrer:** No item o que ocorrer, o Conselheiro José Rivadálvio Lima solicitou que fosse dada especial atenção e celeridade ao encaminhamento do projeto de lei para revisão das pensões, como uma das medidas a se implementar para atenuar o atual déficit previdenciário experimentado. Pediu também para registrar a saída do Conselheiro Manoel Pinto Dantas Neto do Ceps, que estava representante da Secretaria de Estado de Governo, destacando que sua atuação ao longo dos anos muito contribuiu para a melhoria do RPPS em Sergipe. O Conselheiro Cláudio Silveira Resende acrescentou a importância de se rever o estatuto dos servidores estaduais, cuja legislação deriva da década de 70 (setenta) e em vários pontos se revela anacrônica. Parabenizou aos organizadores pela realização das audiências públicas realizadas no Tribunal de Contas, discutindo o tema com a Sociedade. O Conselheiro Augusto Fábio Oliveira dos Santos mencionou que o Executivo Estadual está se empenhando para a construção de uma agenda conjunta com os Poderes e Órgãos Constituídos, no intuito de aprimorar o RPPS em Sergipe. O Conselheiro Jeferson Dantas Passos reforçou a importância das audiências públicas, uma vez que são apresentadas visões de diferentes instituições com atuação nacional e internacional, a exemplo do Ministério da Previdência Social e do Banco Mundial. Destacou que a próxima será sobre o cálculo atuarial e contribuirá ainda mais para o debate sobre o tema. **Reunião Ordinária:** Consoante deliberações da Presidência, ficam todos os senhores conselheiros devidamente convocados para a próxima Reunião Ordinária, a ser realizada na Sala de Reuniões da Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão, no dia 30 de agosto de 2016, às 15:00 horas. Nada mais havendo a tratar, o Presidente do Conselho deu por encerrada a Reunião e, para constar, eu, Gustavo de Andrade, Secretário do Ceps, lavrei a presente ata, que após lida e achada conforme vai pelo Senhor Presidente, pelos conselheiros presentes e por mim devidamente assinada. Sala de Reuniões, em Aracaju, 28 de julho de 2016.


JOÃO AUGUSTO GAMA DA SILVA
Presidente do Conselho


Conselheiro AUGUSTO FÁBIO OLIVEIRA DOS SANTOS


Conselheiro JEFERSON DANTAS PASSOS


Conselheiro RONALDO FERREIRA CHAGAS



Conselheiro ELDER SANDES VIEIRA







GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO – SEPLAG
CONSELHO ESTADUAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – CEPS


Conselheiro JOSÉ RIVADÁLVIO LIMA


Conselheiro CLÁUDIO SILVEIRA RESENDE


Conselheira PATRÍCIA VERÔNICA NUNES CARVALHO SOBRAL DE SOUZA


Conselheira MORGANA BOTO MENEZES


GUSTAVO DE ANDRADE
Secretário do Conselho



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO – SEPLAG
CONSELHO ESTADUAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – CEPS

Ata da Centésima Décima Sétima
Reunião do Conselho Estadual de
Previdência Social – Ceps, realizada
em 20 de junho de 2016, na forma
como abaixo se declara.

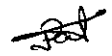
Aos vinte dias do mês de junho de dois mil e dezesseis, às quinze horas, na sala de reuniões da Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão - Seplag, situada à Rua Duque de Caxias, nº. 346, bairro São José, nesta cidade, reuniu-se, em Reunião Ordinária, o Conselho Estadual de Previdência Social – Ceps, criado pela Lei Complementar nº. 113, de 1º de novembro de 2005, de acordo com o artigo 99, para tratar da seguinte Ordem do Dia: Aberta a reunião, foram saudados os conselheiros presentes e indagados sobre a existência de alguma alteração recomendada à ata da 116ª Reunião. Diante da ausência de manifestações, a ata foi aprovada por unanimidade, sem ressalvas. Na sequência, passou-se ao item 3 da pauta – Informações atuariais de 2016, comportamento das receitas e despesas do 1º semestre, expectativas para o 2º semestre e ano de 2017. Inicialmente, o Conselheiro Augusto Fábio Oliveira dos Santos apresentou um estudo contendo a composição da folha de pagamento, segregada por Poderes e Órgãos constituídos. Retratou o crescimento das respectivas despesas com inativos e pensionistas, assim como o comportamento da folha de pagamento líquida. Em seguida, destacou uma análise realizada com os inativos e pensionistas, tendo como base a folha de pagamento bruta do mês de maio de 2016. Foram destacados que o número total de vínculos na folha é de 28.973, representando um dispêndio bruto mensal de R\$ 145.686.343,40. O total de vínculos e as despesas mensais foram apresentadas separando-se os Poderes e Órgãos Constituídos, sendo que o Poder Executivo representa 87 % do total, seguido pelo Judiciário com 6,2%, Tribunal de Contas com 3,0%, Assembleia Legislativa com 2,0% e Ministério Público com 1,8%. Do total da folha de pagamento, 80,2% são destinados aos inativos e 19,8% aos pensionistas. Ao final, demonstrou a evolução dos gastos com as despesas previdenciárias e o respectivo aumento do aporte pelo Tesouro Estadual, mês a mês, durante o ano de 2016. **O que ocorrer:** No item o que ocorrer, não houve apontamentos por parte dos conselheiros. **Reunião Ordinária:** Consoante deliberações da Presidência, ficam todos os senhores conselheiros devidamente convocados para a próxima Reunião Ordinária, a ser realizada na Sala de Reuniões da Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão, no dia 28 de julho de 2016, às 15:00 horas. Nada mais havendo a tratar, o Presidente do Conselho deu por encerrada a Reunião e, para constar, eu, Gustavo de Andrade, Secretário do Ceps, lavrei a presente ata, que após lida e achada conforme vai pelo Senhor Presidente, pelos conselheiros presentes e por mim devidamente assinada. Sala de Reuniões, em Aracaju, 20 de junho de 2016.

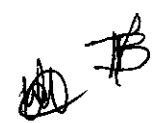

JOÃO AUGUSTO GAMA DA SILVA
Presidente do Conselho


Conselheiro AUGUSTO FÁBIO OLIVEIRA DOS SANTOS


Conselheiro JEFERSON DANTAS PASSOS


Conselheiro RONALDO FERREIRA CHAGAS







GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO – SEPLAG
CONSELHO ESTADUAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – CEPS



Conselheiro ELDER SANDES VIEIRA


Conselheiro JOSÉ RIVADÁLVIO LIMA


Conselheiro CLAUDIO SILVEIRA RESENDE


Conselheira PATRÍCIA VERÔNICA NUNES CARVALHO SOBRAL DE SOUZA


Conselheira MORGANA BOTO MENEZES


GUSTAVO DE ANDRADE
Secretário do Conselho



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO – SEPLAG
CONSELHO ESTADUAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – CEPS

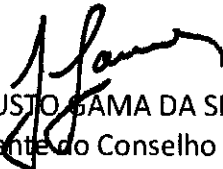
Ata da Centésima Décima Sexta Reunião do Conselho Estadual de Previdência Social – Ceps, realizada em 30 de maio de 2016, na forma como abaixo se declara.

Aos trinta dias do mês de maio de dois mil e dezesseis, às quinze horas, na sala de reuniões da Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão - Seplag, situada à Rua Duque de Caxias, nº. 346, bairro São José, nesta cidade, reuniu-se, em Reunião Ordinária, o Conselho Estadual de Previdência Social – Ceps, criado pela Lei Complementar nº. 113, de 1º de novembro de 2005, de acordo com o artigo 99, para tratar da seguinte Ordem do Dia: Aberta a reunião, foram saudados os conselheiros presentes e indagados sobre a existência de alguma alteração recomendada à ata da 115ª Reunião. Diante da ausência de manifestações, a ata foi aprovada por unanimidade, sem ressalvas. Na sequência, passou-se ao item 3 da pauta – Síntese da Audiência Pública sobre previdência, realizada no Tribunal de Contas do Estado - TCE. Inicialmente, o Conselheiro Augusto Fábio Oliveira dos Santos mencionou a importância de se realizar uma audiência pública sobre o tema e agradeceu a disposição do Tribunal de Contas do Estado e demais entes que entenderam a importância de se debater e esclarecer questões relativas ao regime próprio de previdência. No evento realizado no TCE, o Conselheiro historiou brevemente a Previdência no Estado de Sergipe, seus normativos e a evolução das alíquotas ao longo do tempo. Explicitou a existência em 2006 de um parcelamento de débitos e sua repercussão perante o Ministério da Previdência Social – MPS, com a suspensão temporária do Certificado de Regularidade Previdenciária – CRP. Também comentou da segregação de massas entre os fundos do regime, sendo que os servidores admitidos a partir de 2008 passariam a contribuir para o Fundo Previdenciário do Estado de Sergipe – Funprev, que vem se capitalizando desde então, contando atualmente com o saldo de aplicações da ordem de R\$ 529.986.604,55. Destacou o perfil das aplicações, quase que na totalidade em renda fixa, correspondendo a 97,51% do volume de recursos investidos. Mencionou que o quantitativo de inativos e pensionistas vem crescendo e hoje já se encontra bastante distante da proporção ideal em relação ao quantitativo de servidores ativos. Demonstrou a evolução do déficit técnico atuarial e sua evolução nos últimos 15 (quinze) anos. Relatou que o valor estimado para o déficit atuarial em 2016 (R\$ 1.116.830.000,00) já supera, quando analisado comparativamente, no ano corrente, os valores orçados para saúde (R\$ 1.027.064.740,00), segurança pública (R\$ 974.559.200,00) ou educação (R\$ 1.053.451.950,00). Na sequência da apresentação realizada no TCE, o Conselheiro Augusto Fábio Oliveira dos Santos discriminou os valores do déficit previdenciário por poderes e órgãos constituídos, demonstrando que a existência do déficit não está relacionada especificamente a um ente, mas é um desafio a ser enfrentado por todos. Trouxe ao conhecimento dos presentes a evolução anual do déficit e a composição da folha de pagamento, com destaque para as rubricas de inativos do magistério e da polícia militar, que juntos representam 50,95% do total da folha. Ao final, relatou diversas medidas gerenciais realizadas pelo Sergipeprevidência para atenuar o déficit previdenciário, a exemplo da utilização dos *royalties* de petróleo, da revisão dos benefícios concedidos de forma manual, da realização do Censo Funcional, da continuidade da realização da compensação previdenciária, das confrontações da folha com o Sisobi– Sistema de Controle de Óbitos, além do procedimento em curso para contratação de médicos credenciados para revisão de processos de aposentadoria e reforma por invalidez. Mencionou, ainda, outras medidas que se encontram em estudo, tais como a securitização da Dívida Ativa, a utilização do superávit do Funprev para migração de beneficiários vinculados ao Finanprev, ajustes na legislação previdenciária e de pensões, da criação do núcleo de combate a ato ilícito praticado contra a Previdência Estadual e da capitalização dos fundos por incremento de receitas, citando como exemplo o levantamento de bens imóveis. Em seguida, citou algumas medidas estudadas pelo Governo Federal,



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO – SEPLAG
CONSELHO ESTADUAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – CEPS

assim como fez menção a reportagens na imprensa citando o trabalho sério e de excelência realizado pelo Sergipeprevidência. **O que ocorrer:** No item o que ocorrer, não houve apontamentos por parte dos conselheiros. **Reunião Ordinária:** Consoante deliberações da Presidência, ficam todos os senhores conselheiros devidamente convocados para a próxima Reunião Ordinária, a ser realizada na Sala de Reuniões da Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão, no dia 20 de junho de 2016, às 15:00 horas. Nada mais havendo a tratar, o Presidente do Conselho deu por encerrada a Reunião e, para constar, eu, Gustavo de Andrade, Secretário do Ceps, lavrei a presente ata, que após lida e achada conforme vai pelo Senhor Presidente, pelos conselheiros presentes e por mim devidamente assinada. Sala de Reuniões, em Aracaju, 30 de maio de 2016.


JOÃO AUGUSTO LIMA DA SILVA
Presidente do Conselho


Conselheiro AUGUSTO FÁBIO OLIVEIRA DOS SANTOS

Conselheiro JEFERSON DANTAS PASSOS


Conselheira RITA DE CASSIA MATHEUS DOS SANTOS SILVA


Conselheiro MANOEL PINTO DANTAS NETO


Conselheiro JOSÉ RIVADÁLVIO LIMA


Conselheiro CLAUDIO SILVEIRA RESENDE


Conselheira PATRÍCIA VERÔNICA NUNES CARVALHO SOBRAL DE SOUZA


Conselheira MORGANA BOTO MENEZES


GUSTAVO DE ANDRADE
Secretário do Conselho



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO – SEPLAG
CONSELHO ESTADUAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – CEPS

Ata da Centésima Décima Quinta Reunião do Conselho Estadual de Previdência Social – Ceps, realizada em 18 de abril de 2016, na forma como abaixo se declara.

Aos dezoito dias do mês de abril de dois mil e dezesseis, às quinze horas, na sala de reuniões da Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão - Seplag, situada à Rua Duque de Caxias, nº. 346, bairro São José, nesta cidade, reuniu-se, em Reunião Ordinária, o Conselho Estadual de Previdência Social – Ceps, criado pela Lei Complementar nº. 113, de 1º de novembro de 2005, de acordo com o artigo 99, para tratar da seguinte Ordem do Dia: Aberta a reunião pelo Presidente do Conselho e Secretário de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão, Senhor João Augusto Gama da Silva, foram saudados os conselheiros presentes e indagados sobre a existência de alguma alteração recomendada à ata da 114ª Reunião. Diante da ausência de manifestações, a ata foi aprovada por unanimidade, sem ressalvas. Na sequência, passou-se ao item 3 da pauta – Proposta da Reforma da Previdência em discussão nacional. O Presidente do Conselho franqueou a palavra ao Conselheiro Augusto Fábio Oliveira dos Santos que, inicialmente, mencionou a existência do Decreto Federal n.º 8.443, de 30 de abril de 2015, que instituiu o Fórum de Debates sobre Políticas de Emprego, Trabalho e Renda e de Previdência Social. Com relação à temática da Previdência Social, os principais objetivos do Fórum são a busca pela sustentabilidade do regime, pela ampliação da cobertura, pelo fortalecimento dos mecanismos de financiamento, além de discutir propostas que alterem as regras de acesso, idade mínima, tempo de contribuição e fator previdenciário. O Fórum engloba representantes dos trabalhadores, dos aposentados e pensionistas, dos empregadores e do Governo Federal. Comentou que foi elaborado e executado um cronograma de ações, tendo os regimes próprios de previdência apresentado propostas que foram incorporadas ao relatório final produzido. Comentou que apesar de algumas alterações empreendidas no regime previdenciário, sobretudo pelos efeitos das Emendas Constitucionais 20/1998 e 41/2003, que proporcionaram avanços no sentido da preocupação com o equilíbrio financeiro e atuarial, porém, desequilíbrios decorrentes do histórico dos RPPS (sobretudo no período anterior a 1998), a manutenção de algumas regras especiais de benefícios e o aumento da expectativa de sobrevida da população brasileira, ainda representam desafios para sua sustentabilidade. Na União e nos Estados e Distrito Federal, a relação entre os ativos e os aposentados e pensionistas está próxima de 1 (um), indicando a dificuldade para o equilíbrio financeiro de seus RPPS. Nos Municípios a situação é mais confortável, mas tende a se agravar ao longo do tempo. Na sequência, o Conselheiro Augusto Fábio Oliveira dos Santos mencionou as principais regras de acesso ao sistema de previdência vigentes, tais como idade mínima, tempo de contribuição, aposentadoria por invalidez, aposentadorias especiais, tempo de serviço público, tempo de cargo ou carreira. Apresentou alguns parâmetros utilizados em países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico – OCDE, citando, com isso a necessidade de revisão de alguns dos temas que vem sendo tratados pelo Fórum, a exemplo da alteração da idade mínima, do tempo de contribuição e da convergência de idade de aposentadoria entre homens e mulheres, de modo a que os regimes de previdência no Brasil estejam conforme a média de outros países. Comentou, ainda, da existência de discussões sobre adequação de legislações já vigentes, a exemplo das pensões, aposentadorias especiais, desaposentação e dependentes. Ao final, apresentou uma análise da folha de pagamento atual do Regime Próprio de Previdência Social de Sergipe – RPPS/SE, ressaltando a participação expressiva das carreiras do magistério e da segurança pública. Demonstrou, por meio de um gráfico, a evolução dos déficits previdenciários do Governo Federal e Estadual, relatando a preocupação com a urgência de alteração nos regimes de previdência. **O que ocorrer:** No item o que ocorrer, não houve apontamentos iniciais por parte dos conselheiros. **Reunião Ordinária:** Consoante

4

RAC

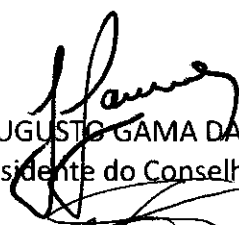
J

J



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO – SEPLAG
CONSELHO ESTADUAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – CEPS

deliberações da Presidência, ficam todos os senhores conselheiros devidamente convocados para a próxima Reunião Ordinária, a ser realizada na Sala de Reuniões da Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão, no dia 30 de maio de 2016, às 15:00 horas. Nada mais havendo a tratar, o Presidente do Conselho deu por encerrada a Reunião e, para constar, eu, Gustavo de Andrade, Secretário do Ceps, lavrei a presente ata, que após lida e achada conforme vai pelo Senhor Presidente, pelos conselheiros presentes e por mim devidamente assinada. Sala de Reuniões, em Aracaju, 18 de abril de 2016.

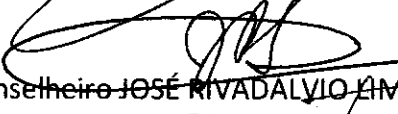

JOÃO AUGUSTO GAMA DA SILVA
Presidente do Conselho


Conselheiro AUGUSTO FÁBIO OLIVEIRA DOS SANTOS


Conselheiro JEFERSON DANTAS PASSOS


Conselheira RITA DE CÁSSIA MATHEUS DOS SANTOS SILVA



Conselheiro MANOEL PINTO DANTAS NETO


Conselheiro JOSÉ RIVADALVIO LIMA


Conselheiro CLAUDIO SILVEIRA RESENDE


Conselheira PATRÍCIA VERÔNICA NUNES CARVALHO SOBRAL DE SOUZA


Conselheira MORGANA BOTO MENEZES


GUSTAVO DE ANDRADE
Secretário do Conselho



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO – SEPLAG
CONSELHO ESTADUAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – CEPS

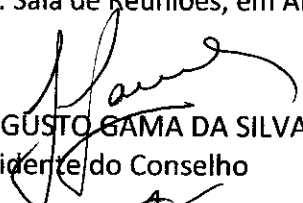
Ata da Centésima Décima Quarta Reunião do Conselho Estadual de Previdência Social – Ceps, realizada em 22 de março de 2016, na forma como abaixo se declara.

Aos vinte e dois dias do mês de março de dois mil e dezesseis, às quinze horas, na sala de reuniões da Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão - Seplag, situada à Rua Duque de Caxias, nº. 346, bairro São José, nesta cidade, reuniu-se, em Reunião Ordinária, o Conselho Estadual de Previdência Social – Ceps, criado pela Lei Complementar nº. 113, de 1º de novembro de 2005, de acordo com o artigo 99, para tratar da seguinte Ordem do Dia: Aberta a reunião pelo Presidente do Conselho e Secretário de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão, Senhor João Augusto Gama da Silva, foram saudados os conselheiros presentes e indagados sobre a existência de alguma alteração recomendada à ata da 113ª Reunião. Diante da ausência de manifestações, a ata foi aprovada por unanimidade, sem ressalvas. Na sequência, passou-se ao item 3 da pauta – Apresentação sobre cenários econômicos – Caixa Econômica Federal - CEF. O Presidente do Conselho tratou de anunciar a representante da Gerência Nacional de Investidores Corporativos, da Caixa Econômica Federal, Senhora Milena Battalini, que está atualmente como Vice-Presidente de Fundos de Investimento, para proferir comentários sobre o tema proposto. Inicialmente, relatou que o cenário internacional revela um crescimento econômico modesto dos Estados Unidos, com a geração de empregos perdendo força, sendo o dólar forte e o baixo preço do petróleo fatores que prejudicam o crescimento; risco de queda da inflação, segundo as expectativas dos agentes do mercado, vislumbrando, ainda, o impacto desinflacionário do dólar, preços de energia e ambiente global; aperto monetário discreto, com risco para o crescimento global, consumo moderado, inflação controlada e volatilidade nos mercados. Na Ásia, especificamente na China, visualizam uma desaceleração do crescimento, combinado com a desvalorização da moeda local (Yuan). Na Europa, o Banco Central Europeu - BCE anunciou a extensão do programa de relaxamento monetário implantado no início de 2015, com a consequente redução da taxa de juros sobre depósitos bancários, que oscilou de -0,2% para -0,3%, assim como a prorrogação do prazo programa de compras de ativos, que passou de setembro de 2016 para março de 2017. Ressaltou que este processo de expansão tem se tornado mais intenso e disseminado, tem-se notado um declínio da taxa de desemprego, mas a inflação ainda continua bem abaixo do esperado pelo BCE. No cenário nacional, a representante da CEF destacou que o momento é desafiador, mas indica os possíveis canais de recuperação: o investimento, atualmente em baixos patamares, tendo juros elevados, dólar valorizado, estoques em níveis excessivos e os lucros do setor produtivo estão em queda; setor externo, que já começa a dar uma contribuição positiva para o crescimento, entretanto, via queda de importações. Mencionou que o mercado de trabalho começou a se ajustar de forma mais intensa no segundo semestre de 2015, entretanto, a taxa de participação permanece em nível bastante baixo, sugerindo que existe um elevado contingente de indivíduos que ainda não voltou para o mercado. Enxergam em 2016 que o ajuste no nível de emprego será mais significativo do que em 2015, podendo a taxa média de desemprego alcançar 11,7% até o final do ano. Na bolsa, as preocupações com o crescimento econômico na China e com balanço da ofertado petróleo persistirão, no entanto, ações de política monetária no exterior ajudarão à dar suporte para os ativos domésticos. Ainda faltam medidas capazes de motivar a recuperação dos ativos, reaproximando-os dos fundamentos. No câmbio, após sinais de que a economia americana está sendo afetada pela piora no cenário internacional, medidas que resultam em aumento da liquidez devem fazer com que o apetite pelo risco aumente. Nos juros, após a significativa mudança de sinalização do Banco Central, o mercado continuará tentando antecipar o momento no qual se iniciará o ciclo de corte de juros. Os vencimentos curtos já precificam algo próximo de estabilidade para o ano. As



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO – SEPLAG
CONSELHO ESTADUAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – CEPS

projeções da CEF apontam para um indicador de inflação (IPCA) na ordem de 7,77% para o acumulado de 2016, a taxa Selic em 12,25% ao ano, o Produto Interno Bruto (PIB) decrescendo 3,80% e a taxa de câmbio com o dólar a R\$ 4,00. Em seguida, a representante da CEF fez uma breve análise do portfólio dos investimentos do Regime Próprio de Previdência Social – RPPS, indicando que a alocação está realizada de modo seguro e bem posicionado, tendo a ampla maioria dos recursos em fundos de renda fixa, com o objetivo de bater a meta atuarial dos RPPS. Finalizou a apresentação mencionando que o cenário de 2016 para os RPPS indicam uma forte volatilidade, que deverá permanecer até o final do ano. Destacou algumas opções de fundos de renda fixa ofertados pela instituição, que tendem a apresentar boa performance e baixa volatilidade. Destacou, ainda, que no segundo trimestre de 2016 devem aparecer oportunidades de lançamentos de novos fundos estruturados para os RPPS. a representante da CEF agradeceu a oportunidade de debater os cenários econômicos em Sergipe e se colocou à disposição para eventuais questionamentos. **O que ocorrer:** No item o que ocorrer, o Conselheiro José Rivadálvio Lima relatou, em nome de servidores aposentados da Assembleia Legislativa do Estado de Sergipe - Alese, a existência de um novo entendimento jurídico da Procuradoria Geral do Estado – PGE que levou o Sergipeprevidência a excluir algumas rubricas dos proventos pagos aos aposentados e pensionistas da Alese. Argumentou que a seu ver não era medida justa, pois os processos de aposentadoria, à época, foram chancelados pelo Tribunal de Contas do Estado – TCE e pela própria PGE. A Conselheira Rita de Cássia Matheus dos Santos Silva fez o uso da palavra, mencionando o poder de autotutela do Poder Público, mas comentando que somente a partir da análise do caso concreto é que se poderia esclarecer melhor o que pode ter acontecido. O Conselheiro Augusto Fábio Oliveira dos Santos se colocou à disposição para resgatar a documentação relativa ao tema e verificar o caso concreto. **Reunião Ordinária:** Consoante deliberações da Presidência, ficam todos os senhores conselheiros devidamente convocados para a próxima Reunião Ordinária, a ser realizada na Sala de Reuniões da Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão, no dia 18 de abril de 2016, às 15:00 horas. Nada mais havendo a tratar, o Presidente do Conselho deu por encerrada a Reunião e, para constar, eu, Gustavo de Andrade, Secretário do Ceps, lavrei a presente ata, que após lida e achada conforme vai pelo Senhor Presidente, pelos conselheiros presentes e por mim devidamente assinada. Sala de Reuniões, em Aracaju, 22 de março de 2016.


JOÃO AUGUSTO GAMA DA SILVA
Presidente do Conselho


Conselheiro AUGUSTO FÁBIO OLIVEIRA DOS SANTOS


Conselheiro JEFERSON DANTAS PASSOS



Conselheira RITA DE CÁSSIA MATHEUS DOS SANTOS SILVA


Conselheiro MANOEL PINTO DANTAS NETO

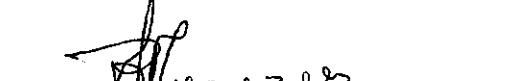

Conselheiro JOSÉ RIVADÁLVIO LIMA



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO – SEPLAG
CONSELHO ESTADUAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – CEPS


Conselheiro **CLAUDIO SILVEIRA RESENDE**


Conselheira **PATRICIA VERÔNICA NUNES CARVALHO SOBRAL DE SOUZA**


Conselheira **MORGANA BOTO MENEZES**


GUSTAVO DE ANDRADE
Secretário do Conselho





GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO – SEPLAG
CONSELHO ESTADUAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – CEPS

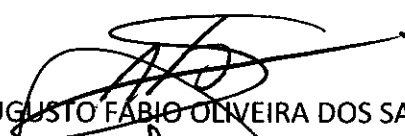
Ata da Centésima Décima Terceira
Reunião do Conselho Estadual de
Previdência Social – Ceps, realizada
em 23 de fevereiro de 2016, na forma
como abaixo se declara.

Aos vinte e três dias do mês de fevereiro de dois mil e dezesseis, às quinze horas, na sala de reuniões da Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão - Seplag, situada à Rua Duque de Caxias, nº. 346, bairro São José, nesta cidade, reuniu-se, em Reunião Ordinária, o Conselho Estadual de Previdência Social – Ceps, criado pela Lei Complementar nº. 113, de 1º de novembro de 2005, de acordo com o artigo 99, para tratar da seguinte Ordem do Dia: Aberta a reunião pelo Presidente do Conselho e Secretário de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão, Senhor João Augusto Gama da Silva, foram saudados os conselheiros presentes e indagados sobre a existência de alguma alteração recomendada à ata da 112ª Reunião. Diante da ausência de manifestações, a ata foi aprovada por unanimidade, sem ressalvas. Na sequência, passou-se ao item 3 da pauta – Apresentação sobre Reforma dos Regimes de Previdência. Inicialmente, o Conselheiro Augusto Fábio Oliveira dos Santos tratou de dar conhecimento aos demais membros do Conselho da existência de um debate já em andamento sobre a reforma da previdência em âmbito nacional. Explicitou que já houve reuniões e a elaboração pelos Regimes Próprios de Previdência Social - RPPS de um documento de referência para as discussões que estão ocorrendo com o Governo Federal. As medidas em debate contemplam a revisão de critérios e requisitos legais em relação ao que é adotado hoje, tornando os regimes de previdência mais sustentáveis, face ao aumento da expectativa de vida e aos déficits crescentes vivenciados pelos RPPS. O Conselheiro mencionou alguns dos temas que vem sendo tratados, a exemplo da alteração da idade mínima, ao tempo de contribuição e à convergência de idade de aposentadoria entre homens e mulheres, de modo a que os regimes de previdência no Brasil estejam conforme a média de outros países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico - OCDE. Há também a discussões sobre adequação de legislações já vigentes, a exemplo das pensões, aposentadorias especiais, desaposentação e dependentes. Relatou a necessidade de que o valor do benefício previdenciário esteja em sintonia com comportamento das receitas do ente público. Esclareceu que os dirigentes de regimes de previdência reconhecem a necessidade de se criar regras de transição para os atuais servidores, de modo a gerar impactos financeiros e atuariais mais tempestivos. Ao final, reiterou que são medidas em discussão com o Governo Federal e que fazem parte de uma agenda comum com os demais regimes de previdência. **O que ocorrer:** No item o que ocorrer, o Conselheiro Augusto Fábio Oliveira dos Santos sugeriu que em virtude do cenário econômico de cautela, na próxima reunião do Conselho houvesse uma apresentação de um especialista em conjuntura econômica da Caixa Econômica Federal para debater no âmbito do Conselho os cenários e as perspectivas econômicas. A sugestão foi acatada por unanimidade dos presentes. **Reunião Ordinária:** Consoante deliberações da Presidência, ficam todos os senhores conselheiros devidamente convocados para a próxima Reunião Ordinária, a ser realizada na Sala de Reuniões da Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão, no dia 22 de março de 2016, às 15:00 horas. Nada mais havendo a tratar, o Presidente do Conselho deu por encerrada a Reunião e, para constar, eu, Gustavo de Andrade, Secretário do Ceps, lavrei a presente ata, que após lida e achada conforme vai pelo Senhor Presidente, pelos conselheiros presentes e por mim devidamente assinada. Sala de Reuniões, em Aracaju, 23 de fevereiro de 2016.

JOÃO AUGUSTO GAMA DA SILVA
Presidente do Conselho



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO – SEPLAG
CONSELHO ESTADUAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – CEPS


Conselheiro AUGUSTO FÁBIO OLIVEIRA DOS SANTOS

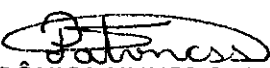
Conselheiro JEFERSON DANTAS PASSOS


Conselheira RITA DE CÁSSIA MATHEUS DOS SANTOS SILVA



Conselheiro MANOEL PINTO DANTAS NETO


Conselheiro JOSÉ RIVADÁLVIO LIMA


Conselheiro CLAUDIO SILVEIRA RESENDE


Conselheira PATRÍCIA VERÔNICA NUNES CARVALHO SOBRAL DE SOUZA


Conselheira MORGANA BOTO MENEZES


GUSTAVO DE ANDRADE
Secretário do Conselho



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO – SEPLAG
CONSELHO ESTADUAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – CEPS

Ata da Centésima Décima Segunda
Reunião do Conselho Estadual de
Previdência Social – Ceps, realizada
em 26 de janeiro de 2016, na forma
como abaixo se declara.

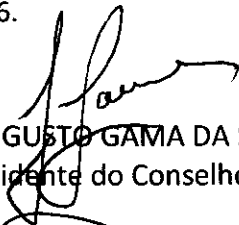
Aos vinte e seis dias do mês de janeiro de dois mil e dezesseis, às quinze horas, na sala de reuniões da Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão - Seplag, situada à Rua Duque de Caxias, nº. 346, bairro São José, nesta cidade, reuniu-se, em Reunião Ordinária, o Conselho Estadual de Previdência Social – Ceps, criado pela Lei Complementar nº. 113, de 1º de novembro de 2005, de acordo com o artigo 99, para tratar da seguinte Ordem do Dia: Aberta a reunião pelo Presidente do Conselho e Secretário de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão, Senhor João Augusto Gama da Silva, foram saudados os conselheiros presentes e indagados sobre a existência de alguma alteração recomendada à ata da 110ª Reunião. Diante da ausência de manifestações, a ata foi aprovada por unanimidade, sem ressalvas. Na sequência, passou-se ao item 3 da pauta – Resultado financeiro e atuarial consolidado – exercício de 2015. O Presidente do Conselho convidou o Conselheiro Augusto Fábio Oliveira dos Santos a tecer considerações sobre o assunto, inicialmente destacando a proporção de servidores ativos e inativos, que hoje está em 0,97, ou seja menos de 1 servidor ativo para cada inativo, o que compromete sobremaneira a sustentabilidade financeira do Regime Próprio de Previdência Social – RPPS. Em seguida, apresentou um cenário consolidado, contendo a reserva matemática, especificada por cada Poder e Órgão Constituído, assim como demonstrou a relação entre a arrecadação e a necessidade de aporte. No resultado consolidado do Fundo Financeiro Previdenciário de Sergipe - Finanprev - de 2015, a necessidade de aporte do Tesouro Estadual atingiu a expressiva cifra de R\$ 922.987.927,34 (novecentos e vinte e dois milhões, novecentos e oitenta e sete mil, novecentos e vinte sete reais e trinta e quatro centavos). Por sua vez, para os servidores admitidos a partir de janeiro de 2008 e integrantes do Fundo Previdenciário do Estado de Sergipe (Funprev), o saldo das aplicações atingiu R\$ 451.588.447,40 (quatrocentos e cinquenta e um milhões, quinhentos e oitenta e oito mil, quatrocentos e quarenta e sete reais e quarenta centavos), um crescimento de 41,5% em relação ao saldo do ano anterior (R\$ 319.059.566,47). Tal resultado é reflexo de um trabalho incessante da Diretoria Executiva do Sergipeprevidência e de seu comitê de investimentos, que propiciaram ganhos nas aplicações de 14,5%, representando 3,83% de ganho real acima da inflação do período. Para o exercício de 2016, a autarquia projeta um déficit que superará R\$ 1.116.830.000,00 (um bilhão, cento e dezesseis milhões, oitocentos e trinta mil reais), o que corresponde a mais de 17% da Receita Corrente Líquida Estimada para o período. Ao final, o Conselheiro Augusto Fábio Oliveira dos Santos mencionou que tal cenário dificulta o remanejamento de recursos para outras áreas carentes de políticas públicas, representa uma dificuldade de financiamento das áreas de saúde, educação, segurança, infraestrutura; dificulta a política de reajuste salarial para os servidores; sinaliza uma redução da contratação de novos servidores; reflete numa baixa injeção de recursos para a economia local. **O que ocorrer:** No item o que ocorrer, o Conselheiro Cláudio Luiz da Silva fez o uso da palavra para agradecer aos colegas do Ceps pelo grande convívio e pelas discussões de alto nível no período em que esteve participando do Conselho. Mencionou que estava assumindo um novo desafio, à frente da Diretoria de Tecnologia do Tribunal de Contas do Estado de Sergipe – TCE e que ficaria à disposição do Conselho e dos colegas em sua nova casa. O Presidente do Conselho, em nome dos demais membros, também agradeceu ao Conselheiro Cláudio Luiz da Silva pela participação efetiva e pelo aprendizado mútuo durante o período em que participou do Conselho. **Reunião Ordinária:** Consoante deliberações da Presidência, ficam todos os senhores conselheiros devidamente convocados para a próxima Reunião Ordinária, a ser realizada na Sala de Reuniões da Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão, no dia 23 de fevereiro de 2016, às 15:00 horas. Nada

BAR



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO – SEPLAG
CONSELHO ESTADUAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – CEPS

mais havendo a tratar, o Presidente do Conselho deu por encerrada a Reunião e, para constar, eu, Gustavo de Andrade, Secretário do Ceps, lavrei a presente ata, que após lida e achada conforme vai pelo Senhor Presidente, pelos conselheiros presentes e por mim devidamente assinada. Sala de Reuniões, em Aracaju, 26 de janeiro de 2016.


JOÃO AUGUSTO GAMA DA SILVA
Presidente do Conselho

Conselheiro AUGUSTO HÁBIO OLIVEIRA DOS SANTOS


Conselheiro JEFERSON DANTAS PASSOS


Conselheira RITA DE CÁSSIA MATHEUS DOS SANTOS SILVA



Conselheiro MANOEL PINTO DANTAS NETO


Conselheiro JOSÉ RIVADÁLVIO LIMA


Conselheiro CLAUDIO SILVEIRA RESENDE


Conselheira PATRÍCIA VERÔNICA NUNES CARVALHO SOBRAL DE SOUZA


Conselheira MORGANA BOTO MENEZES


GUSTAVO DE ANDRADE
Secretário do Conselho